



O DESTAQUE PARA AS FONTES RENOVÁVEIS NÃO TÉRMICAS

A principal razão para as altas taxas de eficiência na geração de eletricidade no Brasil é a alta proporção de fontes renováveis não térmicas na matriz elétrica nacional, mais especificamente as fontes hidráulica, eólica e solar. De fato, as taxas de renovabilidade da oferta interna de energia elétrica no Brasil são reconhecidamente superiores à média dos demais países e da OCDE.

RENOVABILIDADE NA OFERTA INTERNA DE ENERGIA ELÉTRICA (OIEE)

Brasil (2020)	84,8%
Brasil (2019)	83,0%
Mundo (2018)	23,0%
OCDE (2019)	27,0%

Fonte: EPE

Além da grande participação na matriz de geração, fontes renováveis não térmicas têm a particularidade de apresentar 100% de eficiência no processo de conversão da energia primária em energia elétrica.

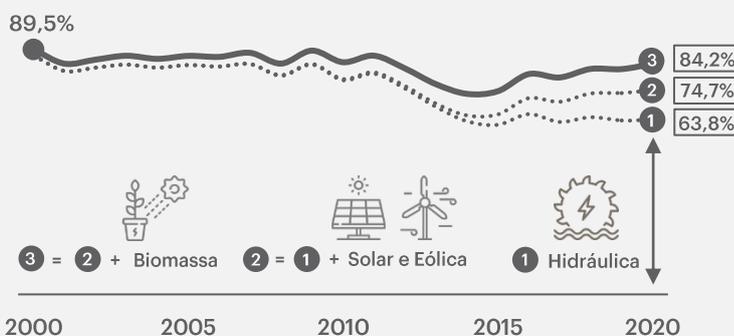
De acordo com o Manual de Estatísticas Energéticas da OLADE (Organização Latino-Americana de Energia), a produção de energia primária dessas fontes é igual à quantidade de energia elétrica gerada. Portanto, considera-se perda zero nessas transformações, conceito utilizado no Balanço Energético Nacional (BEN).

OS MOVIMENTOS DAS FONTES NÃO TÉRMICAS

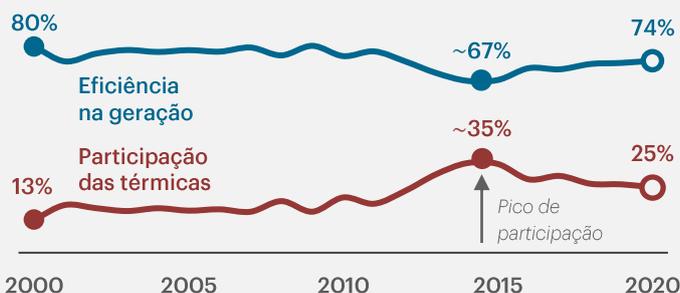
Ao longo do período 2000 a 2020, a base hidráulica da matriz elétrica sofreu perda de participação, com queda mais acentuada a partir de 2011. A compensação se deu pelo aumento de participação das fontes não renováveis, as quais chegaram a corresponder por mais de 1/4 da geração de eletricidade em 2014. Pelo lado das renováveis, o uso da biomassa também teve destaque e contribuiu no período para o aumento da base de geração térmica e a consequente redução da eficiência na transformação.

A RENOVABILIDADE NA GERAÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA

O gráfico abaixo indica o valor acumulado da participação das fontes renováveis na geração de eletricidade. Em 2020, 74,7% da energia elétrica foi gerada por fontes renováveis não térmicas: hidráulica, solar e eólica. O uso da biomassa correspondeu a 9,5% da eletricidade gerada, totalizando 84,2% de energia elétrica oriunda de fontes renováveis. Os 15,8% foram oriundos de fontes térmicas não renováveis.



De acordo com o gráfico abaixo, nota-se que a eficiência na geração de energia elétrica (azul) sofre redução com o aumento da participação das fontes térmicas, o que pode incluir fonte renovável como biomassa.



Mas... como foi o panorama de participação de cada fonte na geração elétrica em 2020?



Coordenação Geral
Giovani Vitória Machado

Coordenação Executiva
Carla Costa Lopes Achão

Equipe Técnica
Felipe Klein Soares
Flávio Raposo de Almeida
Gláucio V. R. Faria (Coord.)
Rogério A. S. Matos

A EPE se exime de quaisquer responsabilidades sobre decisões ou deliberações tomadas com base no uso das informações contidas neste informe, assim como pelo uso indevido dessas informações.